

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA

Campus Universitário I. Jardim Cidade Universitária 58.059-900. João Pessoa – PB Telefone: (83) 3216.7449

ATA N.º 69ª DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA

Ata da sessão ordinária do Departamento de Gestão Pública, realizada no dia 11 de setembro de 2019, às 09 horas e 20 minutos, na Sala de Reuniões do CCSA.

No décimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e dezenove, na Sala de Reuniões, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, às nove horas e vinte minutos da manhã, aconteceu a Sexagésima nona Reunião Ordinária do Colegiado Departamental. A reunião foi presidida pela Professora Glenda Dantas Ferreira, Chefe do Departamento de Gestão Pública. Estiveram presentes os Professores Carla Calixto da Silva, Flávio Perazzo Barbosa Mota, Glenda Dantas Ferreira, Iris Gomes dos Santos, Joseneide de Souza Pessoa, Marco Antonio de Castilhos Acco, Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva e Sabrina de Melo Cabral; representando os técnico-administrativos esteve presente Katarina Leal Chaves Lacerda, que secretariou a Reunião. Às nove horas a Profa. Glenda Dantas Ferreira fez a primeira chamada. Não havendo quórum, a reunião teve início às nove horas e vinte minutos, com o quórum necessário. Glenda Dantas Ferreira consulta ao colegiado sobre a inclusão de pauta de um ponto: 1- Aprovação do Ad Referendum relativo à anuência de vínculo da Profa. Íris Gomes dos Santos como docente permanente do mestrado profissional em políticas públicas da UNIPAMPA, referente ao processo nº 23074.057784/2019-06. Aprovado por unanimidade a inclusão de pauta. A primeira ordem do dia tratou sobre a deliberação das sub-áreas de conhecimento, dos pontos do certame, da titulação mínima exigida, do regime de trabalho e da composição da banca examinadora do processo seletivo para contratação de professor substituto na área de Economia. Os professores Marco Acco e Maria Daniella, como membros organizadores do processo seletivo, entregaram um relatório e explicaram que houve duas reuniões, a partir das quais decidiram suprimir dois pontos do conteúdo programático e incluir outro, considerando as ementas das disciplinas relativas à área da seleção, totalizando nove pontos do conteúdo programático. A Profa. Glenda Dantas apontou algumas dúvidas em relação aos pontos do conteúdo programático. A Profa. Carla Calixto iniciou uma explicação para o esclarecimentos dessas dúvidas, momento em que a Profa. Glenda Dantas declarou a suspensão da pauta da primeira ordem do dia para proceder ao recebimento da Profa. Adenize Querioz com os informes do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB, tratando, assim, da segunda ordem do dia. A Profa. Adenize Querioz iniciou sua fala, a partir de uma dinâmica, com a entrega de um material redigido em Braille e outro digitado na língua portuguesa. Tal dinâmica teve por objetivo a sensibilização e o reconhecimento pelos presentes das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência. A Profa. Adenize Querioz continuou explicando sobre a necessidade de haver políticas públicas que

A A

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17 18

19

20

21

2223

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

0

proporcionem igualdade entre pessoas com e sem deficiência. Explicou ainda que a diminuição das barreiras para participação mais equitativa é papel também da sociedade e da universidade. Na sequência, a Profa. Adenize Querioz fez uma breve apresentação do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB (CIA-UFPB) e abordou as dificuldades que os docentes têm para incluir os alunos com deficiência. Nesse sentido, a Profa. Adenize Querioz informou sobre a disponibilização do CIA-UFPB para amenizar essas barreiras. As solicitações podem ser feitas pelo site do CIA-UFPB ou por e-mail (preferencialmente). No caso de aluno com deficiência, a Profa. Adenize Querioz explicou que este deve se dirigir ao CIA-UFPB com laudo médico, a fim de que seja avaliado e essa avaliação seja encaminhada para a coordenação/departamento de vinculação do aluno. A Profa. Íris Gomes sugeriu que as avaliações do CIA-UFPB incluam orientações de como os docentes devem agir nas situações específicas de cada aluno com deficiência. As docentes Sabrina Cabral, Joseneide Pessoa e Carla Calixto sugeriram a criação de uma cartilha contendo orientações diversas para docentes sobre como agir nas diferentes situações de cada aluno com deficiência. Todas as sugestões foram recebidas pela Profa. Adenize Querioz que se comprometeu em avaliá-las para atendê-las. A Profa. Adenize Querioz agradeceu pela receptividade do colegiado do Departamento de Getsão Pública e encerrou sua participação na reunião. A Profa. Glenda Dantas e os demais presentes agradeceram pela presença e pelos esclarecimentos da Profa. Adenize Querioz. Em seguida, a Profa. Glenda Dantas retomou a pauta da primeira ordem do dia. A Profa. Carla Calixto continuou sua explicação sobre as dúvidas referentes aos pontos do conteúdo programático. A Profa. Joseneide Pessoa apontou que há nove pontos e que o segundo ponto é extenso, podendo ser dividido e, assim, completar o total de dez pontos para o conteúdo programático. Indicação não atendida. A Profa. Glenda Dantas indica a inclusão do assunto Política Monetária como ponto independente ou integrado a algum ponto já existente. O Prof. Marco Acco sugeriu incluir o assunto Política Monetária como o décimo ponto do conteúdo programático. Alteração aprovada. O conteúdo programático ficou estabelecido com a seguinte composição: 1. Orçamento público: PPA, LDO, LOA, Ciclo Orçamentário; 2. Origens e Evolução da Economia do Setor Público e Funções Clássicas do Estado na Economia e Suas Aplicações Contemporâneas; 3. Intervenção do Estado na Economia sob a Ótica das Falhas de Mercado e da Teoria dos Bens Públicos; 4. Política Fiscal e Tributária: Receitas e Despesas; 5. Estrutura de Mercado e Regulação Econômica; 6. A Economia do Setor Público e a Evolução da Economia Brasileira de 1930 até a Década de 1990; 7. A Economia do Setor Pública e a Economia Brasileira no Pós-Real; 8. Financiamento do Setor Público e Federalismo; 9. Políticas Públicas e a Avaliação do Investimento Público; 10. Política Monetária. Posto em votação. Aprovado por unanimidade. Sobre as subáreas de conhecimento para a seleção, a Profa. Glenda Dantas questiona ao colegiado se estas devem ser articuladas àquelas listadas pelo CNPq e/ou pela Capes. Os presentes indicam que as sub-áreas devem ser estabelecidas conforme as necessidades do curso, mantendo-se a composição inicial: Área de Conhecimento: Economia. Subáreas: Economia do Setor Público, Economia Brasileira, Orçamento Público, Finanças Públicas. Posto em votação. Aprovado por unanimidade. No tocante à titulação mínima exigida para a seleção, a Profa. Maria Daniella questionou sobre a necessidade de manter as formações de Mestrado em Finanças Públicas e em Campo de Públicas, já que não identificou a existência de mestrados acadêmicos em Finanças Públicas e devido a amplitude que envolve o Campo de Públicas. A Profa. Carla Calixto defendeu a manutenção de ambas, tendo em vista que a exigência da graduação em Economia é a base da titulação e que dificilmente haverá um candidato com a combinação das



34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

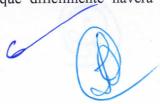
79

80

81

82

83







formações em nível de graduação e de mestrado, o que, portanto, não prejudicará a seleção, ao passo que possibilitaria a participação de um maior número de candidatos inscritos com aderência ao curso. A Profa. Joseneide Pessoa indica que há um equívoco em se colocar de forma separada as formações em nível de mestrado em Políticas Públicas e no Campo de Públicas, uma vez que o primeiro está incluso no segundo. O Prof. Marco Acco sugeriu delimitar quais formações em nível de Mestrado do Campo de Públicas serão aceitas como titulação exigida. A Profa. Glenda Dantas explicou que a discussão é em torno da manutenção ou não da exigência de formação em nível de Mestrado no Campo de Públicas como requisito mínimo. As docentes Iris Gomes e Carla Calixto sugerem deixar todas as formações exigidas como titulação mínima em nível de mestrado especificadas no edital, a fim de não gerar conflitos de interpretação. As docentes Sabrina Cabral e Joseneide Pessoa ponderaram que colocar o termo Campo de Públicas é um posicionamento político a ser levado em consideração, o qual vai ao encontro do que especifica a Associação Nacional do Campo de Públicas. A Profa. Glenda Dantas explica que tal exigência é feita em nível de graduação e que a presente discussão trata do nível de formação em mestrado. Após as discussões, a titulação mínima exigida foi estabelecida da seguinte forma: Graduação em Economia e Mestrado em Economia ou Contabilidade ou Administração Pública ou Gestão Pública ou Gestão de Políticas Públicas ou Políticas Públicas. Posto em votação. Aprovado por unanimidade. Em relação ao regime de trabalho, a Profa. Glenda Dantas questionou ao colegiado se há necessidade de que a contratação seja de quarenta horas semanais, tendo em vista a carga horária de disciplinas que deve ser destinada ao professor substituto a ser contratado. Os docentes presentes concordaram que há a necessidade de que a contratação seja de quarenta horas semanais, uma vez que podem surgir demandas futuras além das existentes para a realização da seleção. Posto em votação. Aprovado por unanimidade. Sobre a composição da banca examinadora, a Profa. Maria Daniella foi indicada para compô-la. Entretanto, ela declarou que não se sente confortável em integrar a banca examinadora para avaliar conteúdos na área de Economia, já que não possui formação nesta área. O colegiado departamental entendeu que para integrar a banca examinadora o docente deve ter graduação em Economia, área de conhecimento da seleção. O Prof. Marco Acco apresentou uma relação de possíveis docentes da UFPB e um docente da UEPB que poderiam integrar a banca examinadora, os quais foram selecionados de acordo com as suas respectivas formações e com a descrição das disciplinas ministradas por estes e que tenham convergência com as relacionadas à área da seleção, conforme Quadro 1. Quadro 1 - Docentes indicados para composição da banca examinadora

Quadro 1 - Docentes	indicados para composição da banca	a examinadora
DOCENTES	DISCIPLINAS MINISTRADAS	ULTIMA FORMAÇÃO
Dr. Filipe Reis Melo (DRI/UEPB e EAD em Administração Pública)	Economia Política Internacional; Economia Brasileira; Introdução à Economia; Macroeconomia; Teoria das Finanças Públicas; Gestão da Regulação.	Doutorado Universidad de Deusto (Espanha)
Dr. Hélio de Sousa Ramos Filho (UFPB)	Estado e os problemas contemporâneos; Economia Internacional; Economia Monetária e financeira, Macro; Pesquisa aplicada 'a Gestão Pública.	Doutorado UFPE
Dra. Rejane Gomes Carvalho UFPB	Economia Política, Economia Brasileira, Introdução à Economia, Fundamentos das Ideias Econômicas.	Doutorado na UFPB
Dr. Jevuks Matheus de Araújo (UFPB)	Tópicos especiais em políticas públicas; Estado e políticas públicas; Economia do Setor Público; Economia brasileira.	Doutorado UFPE
Dr. Laércio Damiane Cerqueira da Silva (UFPB	Estado, governo, mercado; Economia1; Introdução à Economia; Economia do	Doutorado UFPB

6

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119









	Setor Público.	O TOVER THE EDUCATION
Dra. Mércia Santos da Cruz (UFPB)	Econometria, Introdução à Economia; Métodos Quantitativos, Gestão Democrática Participativa.	Doutorado UFC
Dr. Paulo Fernando de Moura Bezerra Cavalcanti Filho (UFPB)	Macroeconomia, Planejamento, Gestão e Avaliação Institucional, Introdução à Economia.	Doutorado UFRJ
Dra. Maria da Conceição Sampaio (UFPB)	Micro economia, Estado e políticas públicas.	Doutorado Université Libre de Bruxelles
Dr. Paulo Amilton Maia Leite (UFPB)	Métodos quantitativos, Educação financeira; Introdução à Econometria.	Doutorado UFPE

120 121

122

123

124

125

126

127

128129

130

131

132

133 134

135136

137 138

139

140

141

142

143

144

145

146

147 148

149

150

Relação de docentes indicados para composição da banca examinadora aprovada pelo colegiado do DGP. Entre os nomes indicados e considerando o que determina a Resolução nº 07/2017 - CONSEPE/UFPB, a composição da banca examinadora ficou assim estabelecida: Dr. Marco Antonio de Castilhos Acco (titular/presidente), Matrícula SIAPE 1224123, Dra. Rejane Gomes Carvalho (titular), Matrícula SIAPE nº 12855339, Dr. Hélio de Sousa Ramos Filho (titular), Matrícula SIAPE nº 2492048, Dra. Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva (suplente), matrícula SIAPE nº 1925686, Dr. Filipe Reis Melo (UEPB) (suplente), Dr. Paulo Fernando de Moura Bezerra Cavalcanti Filho (suplente), Matrícula SIAPE nº 10714584. Posto em votação. Aprovado por unanimidade. Em seguida ocorreram os informes do Departamento, da Coordenação, da Assessoria de Monitoria, da Assessoria de Pesquisa, da Assessoria de Extensão e do BAP-EAD. O Departamento, por meio da Profa. Glenda Dantas, informou sobre a homologação dos PIDs e estabeleceu orientações sobre o cumprimento da carga horária das disciplinas, o uso da lista de frequência dos alunos e a alocação das salas de aula para o próximo semestre letivo. A Coordenação, a Assessoria de Monitoria, a Assessoria de Pesquisa e a Assessoria de Extensão sem informes. E o BAP-EAD, por meio da Profa. Sabrina de Melo Cabral, informou sobre a previsão de reuniões a serem agendadas para tratar da organização de processos seletivos para coordenador, docentes e tutores. Explicou ainda que caso não haja acesso em oito dias ao sistema pelos docentes, automaticamente a bolsa é suspensa. Além disso, informou sobre a possibilidade de que a seleção docente para o BAP seja delimitada para docentes do CCSA, sendo aberta para docentes externos apenas no caso de não preenchimento das vagas, e de que tentará delimitar que a coordenação do BAP permaneça no DGP. Feitos os informes, em seguida, foram homologadas as Atas 68ª da reunião ordinária e 28ª da reunião extraordinária do DGP. Não havendo mais nada a tratar, a Chefe do Departamento, Profa. Glenda Dantas, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Katarina Leal Chaves Lacerda, Secretária do Departamento de Gestão Pública/CCSA/UFPB, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros desse Conselho que estiveram presentes. João Pessoa,

